



COQUELUCHE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

JULIANA SOFIA SILVA VIEIRA

Introdução: A coqueluche ou tosse convulsa é uma infecção respiratória altamente contagiosa causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. Afeta principalmente crianças, mas pode ocorrer em qualquer idade. A doença se manifesta em três fases: catarral, paroxística e convalescente. A fase catarral, que dura de 1 a 2 semanas, apresenta sintomas inespecíficos, como coriza, febre baixa e tosse leve. Na fase paroxística, que pode durar de 1 a 6 semanas, a tosse se intensifica e ocorre em acessos seguidos de um som inspiratório característico ("guincho"). A fase convalescente é marcada pela diminuição gradual dos sintomas. **Objetivo:** esclarecer quanto a coqueluche e sua letalidade e a importância da vacinação como principal medida preventiva, com a vacina DTPa (difteria, tétano e pertussis acelular) sendo parte dos programas de imunização infantil no Brasil. **Relato de Caso:** Uma paciente do sexo feminino, com 2 meses de idade, foi admitida no pronto-socorro com um quadro de tosse intensa e recorrente, acompanhada de desconforto respiratório. A mãe relatou que os sintomas começaram há cerca de 10 dias com uma tosse leve e coriza, sem febre. Nos últimos três houve piora da tosse, ocorrendo em episódios de 10 a 15 vezes por dia, levando a apnéia e cianose. No exame físico, a lactente apresentava sinais de esforço respiratório, com retração subcostal e batimento de asas do nariz. Sem rinorréia e febre. Foi realizada a coleta de secreção nasofaríngea para a identificação de *Bordetella pertussis* através da PCR, que resultou positiva. A paciente foi hospitalizada e iniciou tratamento com azitromicina. Foram adotadas medidas de suporte, incluindo oxigenoterapia e monitorização contínua da saturação de oxigênio. A evolução foi favorável, com redução significativa da tosse e recuperação progressiva da função respiratória ao longo de 7 dias de internação. A mãe foi orientada quanto à importância da vacinação e ao esquema vacinal recomendado para prevenir futuros episódios de coqueluche. **Conclusão:** Este relato destaca a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado da coqueluche em lactentes, bem como a necessidade de manter altas taxas de cobertura vacinal para reduzir a incidência da doença e suas complicações graves.

Palavras-chave: **TOSSE CONVULSA; VACINAÇÃO; BORDETELLA PERTUSSIS; DESCONFORTO RESPIRATÓRIO; DOENÇA CONTAGIOSA**